



# O ANTI- CRISTO

por

Rev. Barry Gritters

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto  
[felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com)

**Monergismo.com**  
*“Ao Senhor Pertence a Salvação”*

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>A IDENTIDADE DO ANTICRISTO</b> .....	<b>5</b>
DESCRIÇÃO GERAL.....	5
ANTICRISTO: UM FALSO CRISTO .....	5
ANTICRISTO: OPOSTO A CRISTO E A DEUS.....	5
ANTICRISTO: NO LUGAR DE CRISTO.....	6
ANTICRISTO: UMA PESSOA.....	7
ANTICRISTO: UM PODER POLÍTICO.....	7
ANTICRISTO: UM PODER ECLESIAÍSTICO .....	10
<b>O PROPÓSITO DO ANTICRISTO</b> .....	<b>12</b>
<b>OS MÉTODOS DO ANTICRISTO</b> .....	<b>13</b>
<b>O CHAMADO DA IGREJA: OPOR-SE AO ANTICRISTO PRESENTEMENTE</b> .....	<b>15</b>
RECONHECENDO O “ESPÍRITO” DO ANTICRISTO.....	15
A LUTA PRESENTE.....	16
A MANEIRA DA OPOSIÇÃO.....	16
<b>A DESTRUIÇÃO CERTA DO ANTICRISTO</b> .....	<b>19</b>

## INTRODUÇÃO

O que é Anticristo? Nestes últimos dias, esta deveria ser uma pergunta inquietante. *Quem* é o Anticristo? Como pode um amante de Cristo identificá-lo? Com o que ele se parecerá? Como se comportará? Onde seu quartel-general será localizado?

Se você está esperando aqui uma identificação de um homem ou homens que são o Anticristo, ficará desapontado. Se você está esperando uma predição de quantos anos restam para o Anticristo se levantar, não encontrará aqui. Esperamos ser fiéis à tradição Reformada de exegese sóbria da Palavra de Deus e manutenção cuidadosa da fé Reformada. (Além do mais, um desejo de identificar o Anticristo tem frequentemente desviado a igreja do importante chamado *presente* que ela tem com respeito ao *espírito* do Anticristo. Para ver o que significa isto, leia o livro até o final).

As confissões da igreja Reformada dizem pouca coisa sobre o Anticristo. Exceto por referências passageiras, encontra-se pouco sobre escatologia (a doutrina das últimas coisas) nas confissões Reformadas, e nada nas Três Formas de Unidade (*Catecismo de Heidelberg Confissão Belga e Cânones de Dort*) sobre o Anticristo. Isto não é devido à falta de posições firmes sobre escatologia na época em que as confissões foram escritas (entre 1563 e 1619 d.C.), mas sim porque a escatologia não era um dos assuntos vitais da Reforma.

Todavia, os próprios Reformadores tiveram uma boa quantidade de coisas a dizer sobre o Anticristo, não sistematicamente, mas por todos os seus escritos. Um tratado de Martinho Lutero, escrito um pouco antes de sua morte em 1546, tinha o seguinte título: “Contra o Papado Romano; uma Instituição do Diabo”. Lutero começou sua santa denúncia assim: “O Pai Mais Infernal, São Paulo III, em sua suposta capacidade como o bispo da Igreja de Roma...” (*Luther's Works*, Fortress Press, Volume 41, p. 263). Neste tratado, ele diz que o Papa é “o cabeça da igreja maldita dos piores canalhas sobre a terra, um vigário do diabo, um inimigo de Deus, um adversário de Cristo, um destruidor das igrejas de Cristo, um professor de mentiras... um cafetão sobre todos os cafetões e gentilhas, até daquilo que não pode nem mesmo ser mencionado; um Anticristo...” (*ibid.*, p. 357-358).

No tratado de Calvino de 1544 d.C., intitulado “A Necessidade de Reformar a Igreja” (*Selected Works of John Calvin*, Volume 1, parte 1, Tratados, Baker: 1983), Calvino diz: “Eu nego que a Sé (o trono Católico Romano de autoridade: BLG) seja Apostólica, onde nada é visto senão uma impressionante apostasia – nego que o Papa seja o Vigário de Cristo, o qual,

ao perseguir furiosamente o evangelho, demonstra por sua conduta que é o Anticristo...” (pp. 219, 220).

A *Confissão de Westminster*, um credo presbiteriano do século seguinte, inclui um artigo no qual identifica ousadamente o Papa como o Anticristo.

“Não há outro Cabeça da Igreja senão o Senhor Jesus Cristo; em sentido algum pode ser o Papa de Roma o cabeça dela, mas ele é aquele anticristo, aquele homem do pecado e filho da perdição que se exalta na Igreja contra Cristo e contra tudo o que se chama Deus” (capítulo 25, art. 6).

Como herdeiros da Reforma e aqueles que são ordenados a discernir os sinais dos tempos, também estamos preocupados com o Anticristo. Consideraremos, então, a identidade do Anticristo, seu propósito e método, nosso chamado para nos opor a ele e sua destruição certa.

# A IDENTIDADE DO ANTICRISTO

## Descrição Geral

A Escritura ensina que o Anticristo é um indivíduo político e religioso, que ainda há de vir no futuro (considerando a data deste livro), o qual se opõe a Deus, ao Cristo de Deus e Cristo e à igreja de Deus. Embora os únicos lugares na Escritura onde o nome Anticristo é usado sejam 1 e 2João (1João 2:18,22; 4:3 e 2João 7), a Bíblia está repleta de instrução com respeito à realidade que chamamos Anticristo. As passagens-chave são Daniel 7, 8, 11; Mateus 24; 2Tessalonicenses 2 e Apocalipse 13, 17 e 18 – onde o Anticristo é referido como uma besta, um chifre pequeno, um falso Cristo, o maligno e o homem do pecado.

## Anticristo: um falso Cristo

O nome do Anticristo nos dá uma indicação do que ele é. Ele é *Anti-cristo*. Como todo judeu sabe, o nome *Cristo* é simplesmente a tradução grega do hebraico *Messias*, a quem os judeus esperavam vir em nome de Deus, para salvá-los. O Messias, ou Cristo, é o ungido por Deus e qualificado para desempenhar certa obra em nome de Deus. A obra de Cristo é redimir o povo de Deus do pecado e da morte por sua própria morte, e renovar a criação de Deus como uma criação de justiça e paz. O homem Jesus de Nazaré (morto cerca de 33 d.C.) é este Cristo. Ele é o ungido de Deus, o servo de Jeová. Ele foi qualificado para fazer a obra de redenção do povo de Deus e renovação da criação. A confissão da igreja durante todos os séculos foi: “Jesus é o Cristo”.

O Anticristo é um Cristo *falso*, de acordo com Mateus 24:24. Ele alega ser ungido por Deus com o Espírito Santo e afirma ser qualificado para fazer a obra de redimir o povo de Deus e renovar a criação em nome de Deus. Mas ele não é. Ele é um mentiroso. Suas afirmações são falsas. Ele é um falso Cristo.

## Anticristo: oposto a Cristo e a Deus

Um pequeno estudo da palavra pode ajudar a entender o prefixo “anti” no nome Anticristo. Assim como antiveneno é dado para contra-atacar o veneno de uma picada de cobra, e anti-séptico é usado contra infecção, assim o Anticristo é contra, é oposto a Jesus Cristo. Isto nos diz a *essência* do que o Anticristo é: ele está em oposição ao Cristo de Deus. Ele está em oposição a Cristo de maneira pessoal; ele é contra a Igreja de Cristo; ele é contra a Palavra de Deus, a Sagrada Escritura. Além do mais, porque a missão de Cristo é mostrar o nome de Jeová Deus aos homens, mostrando a si mesmo a eles

(veja João 17:6, João 14:8,9 e Apocalipse 13:6), o Anticristo está em oposição ao próprio Deus.

Assim, embora o Anticristo deixará a impressão que sua força motivadora é o amor, preocupação pela humanidade, e piedade pelos oprimidos, o que dirige o Anticristo não é amor, mas ódio. A única força motivadora em sua vida é oposição a Jesus Cristo, oposição a tudo o que Deus representa e é representado por ele.

### **Anticristo: no lugar de Cristo**

O nome *Anticristo* também indica substituição. O Anticristo opõe-se a Jesus para suplantá-lo, tomar o seu lugar como Cristo. Embora a língua portuguesa nem sempre use o prefixo “anti” significando substituição, este é o uso comum da preposição no grego. Quando a Escritura diz que Jesus morreu “por seu povo”, uma das preposições usadas é *anti*, indicando que ele morreu como um substituto por seu povo. Este é o significado secundário da preposição *anti*. O Anticristo pretende estar “no lugar de”, ou como “um substituto para” Jesus o Cristo.

2 Tessalonicenses 2 aponta como o Anticristo vem como um impostor do Cristo de Deus, e como há uma similaridade exterior impressionante entre o Anticristo e Cristo. Jesus Cristo será revelado um dia? Assim também o Anticristo (vs. 3,8). Cristo estará no templo de Deus? O Anticristo se sentará ali também (v. 4). Cristo é Deus? O Anticristo alegará ser (v. 4). Cristo confirmou suas afirmações de ser Deus com sinais e maravilhas? O Anticristo também realizará sinais e maravilhas (v. 9). Cristo tem um reino; do mesmo modo o Anticristo. Cristo vem pelo poder do Espírito; o Anticristo vem pelo poder de um espírito, que é o próprio diabo.

É surpresa para alguém, então, que na Idade Média o Anticristo foi chamado de o “macaco de Cristo”?<sup>1</sup> Ele vem *no lugar* de Cristo, fazendo-se de Cristo. Em tudo imitando a Cristo, o Anticristo sugerirá ser Cristo. O Anticristo é a contraparte de Satanás do Cristo de Deus. Jesus foi o escolhido de Deus para estabelecer seu reino, redimir seu povo, renovar sua criação; o Anticristo é o escolhido de Satanás para estabelecer seu reino, reunir nele tantas pessoas quanto puder, e sujeitar todos a si mesmo. Tudo do plano de Deus depende da obra de Jesus, o Cristo; tudo dos planos de Satanás depende da obra e sucesso do Anticristo.

---

<sup>1</sup> Nota do tradutor: Macaco, segundo o dicionário Aurélio, pode significar “aquele que arremeda ou imita grotescamente”.

## **Anticristo: uma pessoa**

Embora haja diferença de opinião entre os estudantes Reformados da Escritura com respeito a isto, não é difícil ver o porquê muitos crêem que o Anticristo será um homem.

Uma realidade que se opõe a Jesus, mas que também alega ser o Cristo, o unguido de Deus, deve ser um homem assim como Cristo foi um homem, um homem em quem eles coloquem sua confiança, um homem para quem as pessoas olhem em busca de libertação das suas misérias. Como algo pode alegar ser Jesus, o homem, e não ser ele mesmo um homem? Suportando esta lógica, 2 Tessalonicenses 2 parece deixar isto claro. O Anticristo é “o homem da iniquidade” e “o filho da perdição” (v. 3); ele se apresenta “como se fosse o próprio Deus” (v. 4); ele é “o iníquo” (v. 8).

O Anticristo será um indivíduo definido, um ser humano particular. Um indivíduo de habilidade incrível e poder extraordinário se levantará, se opondo a Jesus Cristo e alegando ser o Cristo.

É significativo que o Anticristo será um homem. O Anticristo não será alguma criatura estranha, irreconhecível para você e para mim, algum alienígena, um homem de Marte ou de outro sistema solar. O Anticristo não será um estranho à humanidade. De fato, ele será o desenvolvimento final e pleno do homem, da raça humana. Você o conhecerá muito bem, pois sua natureza será a natureza dele. O homem sempre alegou e sempre alegará igualdade e identidade com Deus (testemunhe os delírios insanos de Shirley MacLaine e outros de nossos dias). Estas alegações deste homem serão acreditáveis; ele será um de nós.

## **Anticristo: um poder político**

Apocalipse 13 dá instrução adicional sobre o Anticristo, ensinando que o seu reino será tanto um império político como eclesiástico. A visão de Apocalipse 13 deve ser lida à luz de Apocalipse 12, onde o dragão lançado do céu, identificado com o diabo e Satanás, persegue a mulher (que representa a igreja de Cristo) na nova dispensação.

O dragão está irado porque o filho varão da mulher, Jesus Cristo, foi levado ao céu antes do dragão poder devorá-lo. Agora ele cospe seu veneno sobre a mulher, perseguindo-a, fazendo guerra contra sua semente! Ele odeia e tenta devastar a igreja.

No capítulo 13 temos a aparição de duas bestas que são o produto do dragão no capítulo 12 – sua criação e servos (“... e deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade” v. 3). Esta primeira besta é um animal

selvagem que surge do mar. Ela se parece com um leopardo, mas seus pés são como os pés de um urso e sua boca como de leão. Suas sete cabeças e dez chifres fazem-nos pensar no próprio dragão do capítulo 12:3, onde ele é descrito com sete cabeças e dez chifres. As cabeças da besta são cheias de blasfêmias. E uma das cabeças tem uma cicatriz de uma ferida agora curada. Após a besta surgir do mar, o mundo todo a adora, enquanto ela vomita blasfêmias contra Deus e faz guerra contra os santos e os vence.

Esta é a mesma besta a qual Apocalipse 17:3 se refere, onde ela é descrita como sendo de cor escarlate e cavalgada por uma grande prostituta. Se você estudar a visão de Apocalipse 13 com Daniel 7, verá que a visão de Apocalipse 13 é baseada naquela de Daniel 7, e que a besta de Apocalipse 13 é a besta de Daniel 7. A besta de João que sai do mar é uma combinação do leopardo, urso, leão e a besta indescritível de Daniel 7, cujos dez chifres dão origem a um chifre que fala grandiosamente e com insolência e faz guerra contra os santos e prevalece contra eles!

O que esta besta do mar representa? O Anticristo! Mas o Anticristo como um governo mundial, um poder político, do tipo que este mundo nunca viu. A origem desta besta é o mar, que representa as *nações e pessoas* inquietas da terra. Isaías 57:20 ensina: “Mas os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar, cujas águas lançam de si lama e lodo”. Se for necessário mais, Apocalipse 17 nos diz que “as águas que viste, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas”. Resta pouca dúvida quando vemos que a besta tem chifres e coroas. Na Escritura chifres são simbólicos de poder, e coroas de autoridade governamental. Além disso, Apocalipse 13:2 diz que a besta tem poder e um trono e grande autoridade, e o versículo 7 diz que ela tem poder sobre todos os povos, línguas e nações. Se resta alguma questão, Daniel 7 diz que as quatro bestas são quatro reis; e Apocalipse 17 diz que a besta da terra é um rei. Os séculos de divisão e separação sobre esta terra terminarão num único governo mundial. O Anticristo é uma realidade política, uma nova ordem mundial, uma unidade global.

Enfatizamos o ponto no parágrafo precedente porque frequentemente há impressão que o Anticristo será simplesmente uma figura religiosa. A Escritura deixa claro, contudo, que o Anti-cristo será um poder político.

Este poder político será um poder mundial. A besta tem dez chifres e dez coroas, representando a *plenitude* de poder e autoridade sobre as nações do mundo. O versículo 3 diz que todo o mundo ficará maravilhado com a besta. O versículo 7 diz que ela tem poder sobre todos os povos, línguas e nações. E o versículo 8 diz que todos os que habitam na terra a adorarão (certamente,



todos exceto aqueles cujos nomes estiverem escritos no livro da vida do Cordeiro).

Mas ele é um poder mundial que é o objetivo e a materialização de todos os poderes mundiais anteriores. Isto é demonstrado em Apocalipse 13 de duas formas. Siga cuidadosamente à medida que olhamos para este importante ponto. Primeiro, a besta de Apocalipse 13 tem as características de um leopardo, um urso e um leão, de forma que, embora seja o desenvolvimento final da quarta besta de Daniel 7, ela de certa forma incorpora as outras três também. As quatro bestas de Daniel 7, quase todos concordam, representam quatro grandes reinos mundiais. Babilônia governada por Nabucodonosor; os Medos e os Persas governados por Ciro; Grécia de Macedônia sob Alexandre o Grande, e, finalmente, Roma. A besta de Apocalipse 13 é o desenvolvimento final do antigo reino Romano (que indica que o Anticristo virá do Ocidente cristão, e não do Oriente pagão), mas toma para si também os outros grandes reinos.

Em segundo lugar, que o reino do Anticristo é mundial é também o significado das sete cabeças da besta descrita em Apocalipse 17. As 7 cabeças da besta são 7 reinos – cinco deles já caíram, um deles ainda está de pé (no tempo que João escreveu esta profecia, por volta de 95 d.C.), e um que ainda haveria de vir. Roma era o reino em existência, e o reino que haveria de vir é o reino anticristão. Os cinco que já haviam deixado de existir eram o reino Grego, o Medo-Persa, o Babilônico, o Assírio e o reino de Babel, governado por Ninrode. Vemos, portanto, uma besta com sete cabeças. E agora o Espírito nos ensina que o grande reino do Anticristo, como a materialização destes reinos anteriores, tem sucesso onde os outros falharam no final, alcançado seu objetivo de domínio mundial. As nações cessaram suas guerras; o planeta está unido; o mundo é um. E o mundo pertence ao Anticristo.

A cura da ferida em Apocalipse 13 aponta para o sucesso do Anticristo. Não devemos falhar em ver o significado da cura da ferida.

Uma das cabeças desta besta tem uma “ferida moral que foi curada”. A explicação disto é que no tempo de Ninrode, na torre de Babel, houve uma tentativa de unir todos os homens num grande poder mundial. Deus frustrou esta tentativa dividindo os homens e mulheres em diferentes raças com diferentes cores e idiomas, de forma que eles foram forçados a se separarem. As raças têm permanecido separadas desde então. Todos os seus esforços para se unirem têm sido frustrados neste ponto. No final, o Anticristo terá sucesso.

Isto, cremos, é o que 2 Tessalonicenses fala quando diz: “o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele”. Isto é, “aquele que o detém”. Há algo ou alguém que detém, restringe, impede o

Anticristo de vir; mas no final, este obstáculo será retirado do caminho, de forma que o Anticristo poderá ter sucesso em unir todos os reinos e nações do mundo em um só.

Uma pessoa deve ser cega e surda para não detectar isto acontecendo hoje. Numa forma que nunca aconteceu antes, que era impossível antes, as nações estão dando as mãos e fazendo as pazes. Muros estão caindo. Economias estão se tornando mais e mais interdependentes. A união de todo o mundo em um está no horizonte. Num dia, em breve, o sol se levantará sobre um mundo unido, e o Anticristo será sua estrela brilhante da manhã.

### **Anticristo: um poder eclesiástico**

Mas o Anticristo não é somente uma besta do mar. A segunda parte da visão em Apocalipse 13 revela-a adicionalmente como uma outra besta, uma que se levanta da terra. Esta besta serve a primeira besta, exercendo o poder da primeira besta, fazendo todo o mundo adorar a primeira besta, e mostrando que sem ela a primeira besta não é nada. E o ponto da visão é que a realidade do Anticristo são dois poderes que cooperam entre si: um político e outro eclesiástico.

A besta que surge da terra parece com um cordeiro. Ela tem dois chifres de um cordeiro, mas é uma besta. Assim, entendemos imediatamente a natureza desta besta; ela é uma criatura enganosa – uma besta feroz disfarçada como um cordeiro dócil. O horror é que esta besta se passa por Jesus Cristo, aquele que é O Cordeiro de Deus. Esta besta também é poderosa, pois tem chifres. Contudo, o poder desta besta não é político ou militar. Antes, seu poder é o poder do discurso persuasivo. Ela fala como um dragão, persuadindo o mundo a adorar a primeira besta, a construir uma imagem da primeira besta, e se curvar diante dela.

É nítido que esta besta representa a falsa religião. Pregação e ensino faz com que os homens adorem algo ou alguém. Mas esta é uma falsa pregação e ensino. Isto é evidente a partir do fato que esta besta se parece com um cordeiro, se parece com Jesus Cristo e tudo o que Jesus Cristo representa, mas na realidade é uma besta. Ela alega falar como Jesus, mas tem um bafo nojento e um discurso inflamado (aos olhos e narinas de Deus) de um dragão.

Esta besta não surgirá do Hinduísmo ou Budismo, ou de qualquer outra religião pagã; ela sairá do próprio Cristianismo. Poucos cristãos acreditariam na alegação de um Ghandi como sendo Cristo. Quando alguém olha para Apocalipse 19:20, isso se torna óbvio. Ali, na passagem que descreve a derrota do Anticristo, lemos que a besta foi lançada no lago de fogo, e com ela o falso profeta que operava milagres antes da besta. Esta segunda besta representa o falso Cristianismo, a igreja apóstata que chama a si mesma de “a

Igreja de Cristo” (queremos dizer com esta designação a “igreja” ampla, e não pretendemos que seja confundido com certa denominação com mesmo nome).

A obra da segunda besta é servir à primeira, cooperando com o governo mundial anticristão. Qual é este serviço? É fazer com que o mundo adore a primeira besta. Ela convidará todos os homens e mulheres do mundo a se curvarem diante da primeira besta, que é o “Salvador do mundo”. Agora a profecia de Apocalipse 17 acontece: os reis da terra cometem fornicção com a prostituta, a falsa igreja.

Se alguém perguntasse o que ele deve esperar nos dias vindouros, diríamos: haverá uma união *política* – todas as nações se reunirão num único império poderoso. Esta é a primeira besta. Haverá também uma união *religiosa*, unindo todas as religiões e impérios religiosos do mundo. O poderoso movimento ecumênico de hoje, liderado pelas religiões do Cristianismo, será completamente bem sucedido no final, incorporando todas as outras religiões do mundo. Você pode esperar ver um homem sobre tudo isso. O Anticristo!

## O PROPÓSITO DO ANTICRISTO

O que levaria alguém a empreender tal arrogância enganosa? Por que tal esforço num reino simulado? Por que alguém com este tipo de soberania mundial sequer desejaria que seu reino fosse identificado com o de Cristo, rotulado com o nome de Deus?

Fazer estas perguntas é respondê-las. O propósito do Anticristo é destruir os santos, os eleitos de Deus. E aqui chegamos ao cerne do assunto. O homem Anticristo, habitado pelo espírito de Satanás, opõe-se a Deus e a Jesus, o seu Cristo. Com um ódio que podemos retroceder até a queda dos anjos antes de Gênesis 3, ele despreza Deus e a causa de Deus em Jesus. Mas ele não pode tocar Deus, pois Deus o expulsou do céu, de acordo com Apocalipse 12; e ele não pode tocar o Cristo de Deus, pois Jesus foi levado ao céu. Assim, a única coisa que resta para ele fazer é soprar seu fogo sobre a semente da mulher, a Igreja de Cristo. Apocalipse 12 descreve esta igreja como o “resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo” (ARC). Em Mateus 24 eles são descritos como os “escolhidos” de Deus.

O diabo sabe que atacar a Igreja é atacar Jesus, o Cristo; e causar danos ao corpo de Cristo é infligir danos sobre Cristo. Ele também sabe que, porque os membros da igreja são os escolhidos de Deus, eternamente amados por Deus (Deuteronômio 7:6-8), destruí-los é equivalente a derrotar Deus. Assim, os objetos de sua fúria são os amados por Deus.

Seu império mundial será mais uma tentativa de ver concretizado seu sonho milenar – de derrotar a Deus e o propósito de Deus na Semente da mulher – do que um inchar do seu ego. Em sua mente, a promessa de Deus de que a cabeça da Serpente será esmagada nunca deve ser cumprida. Ele deve ter a vitória e derrotar Deus. Derrotar o povo de Deus é derrotar o próprio Deus.

Ele deseja ter você, que guarda os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus Cristo – o eleito de Deus. E se isto é verdade, você deve saber como ele trabalha. Você deve entender seus métodos.

## OS MÉTODOS DO ANTICRISTO

O Anticristo faz o seu serviço falando mentiras. 2 Tessalonicenses diz que ele virá “com todo engano de injustiça”. Apocalipse 13:12 diz: “falava como dragão...”. Apocalipse 17 nos diz que ele é um falso profeta, sendo um profeta alguém cujo chamado é falar e ensinar.

Os exércitos do mundo podem ter armas, tanques e bombas para sujeitar as pessoas; mas o poder do discurso e das idéias é um poder poderoso. Em suas tentativas iniciais de destruir a causa de Deus, o diabo usou uma serpente para enganar a mulher com um discurso deformado: “Sereis como Deus”. Agora ele usa um “dragão” que fala palavras astutas e mentirosas. Seus discursos serão ouvidos por milhões que serão conquistados com sua retórica persuasiva. O conteúdo bem como a forma do seu discurso será atrativo. Como a maioria dos falsos profetas, ele será sincero e entusiasmado. Mas ele é um mentiroso. Ele adiciona pitadas de verdade à mistura, de forma que sua mentira tenha gosto de verdade. Ele usará todas as palavras-chaves corretas, usando o idioma da igreja, até mesmo citando um ou dois textos da Bíblia. Mas ele é o grande Mentiroso, e enganará a muitos.

Ele usará cada ferramenta disponível: professores de escola, políticos, novas emissoras, artistas, músicos, cientistas e doutores, advogados e homens de negócio. Todos serão pressionados ao serviço do Anticristo de enganar os homens. Mas especialmente, ele usará aqueles cujo chamado é persuadir e ensinar – homens que alegam ser pregadores do evangelho de Jesus Cristo.

Que mensagem é esta com tal poder de enganar? O que é pregado nas igrejas apóstatas de hoje – anteriormente fundamentadas no Cristianismo verdadeiro – que instiga a humanidade a esta adoração ecumênica? Qual evangelho atrairá multidões de homens e mulheres? Que boas novas unirá as almas de diversas pessoas, línguas e nações?

O evangelho do Anticristo é o humanismo – a felicidade do homem, a glória do homem, a paz e a prosperidade, a saúde e a riqueza do homem. O número da besta, não esqueça, é 6-6-6, o número do homem.

Mas lembre-se: o Anticristo engana. Ele não levantará sua mão, declarando publicamente: “Eu sou o Anticristo”. Ele não afirmará que não há nenhum Deus, nenhum Cristo, nenhuma salvação, e que a mensagem da Bíblia é uma mentira. Mas ele dirá: “Eu sou o seu Messias; vocês são Deus (Shirley MacLaine tem camaradas e consortes nos Rastafáris<sup>2</sup> da Jamaica, cuja

---

<sup>2</sup> Nota do tradutor: Rastafarianismo é a “seita religiosa de jamaicanos de origem negra africana que crêem no retorno dos negros à África, usam cabelo rastafári e, fumam maconha como preceito religioso e acreditam

palavra para “divino” é “*Eu-vino*!”); e uma vida terrena de paz e prosperidade, de saúde e felicidade – isto é salvação”. Os barulhos distantes do trovão do Anticristo crescem cada vez mais.

Realizando milagres, o Anticristo se estabelecerá e confirmará suas alegações como ungido de Deus. Esta é a ênfase de 2Tessalonicenses 2. Os homens sempre realizaram milagres para estabelecer a sua autoridade, apresentando-os como as credenciais de seu apontamento divino. Moisés fez isso no Egito. Elias fez no Monte Carmelo. Jesus Cristo e seus apóstolos. Assim, o Anticristo fará o mesmo. Apocalipse 13:13 diz que a segunda besta “opera grandes sinais”... e o versículo 14 que ela “engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta”. Mateus 24:24 indica a mesma coisa: “Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos”. Este é o ensino de 2Tessalonicenses 2:9: “Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira”. As obras do Anticristo serão a obra de Satanás, que tem poder além da capacidade natural do homem.

Nem serão estes milagres falsos. Não haverá apenas truques de magia de homens talentosos como Harry Houdini e David Copperfield, mas obras espetaculares que simplesmente desafiam a explicação em termos humanos e científicos. A confirmação das afirmações do Anticristo não será nada mais que o poder sobre-humano do próprio diabo.

---

que Haïlé Sélassié I (1892-1975), imperador da Etiópia (África) de 1930 a 1974, é o Messias” (Novo Dicionário Eletrônico Aurélio 5.0).

## O CHAMADO DA IGREJA: OPOR-SE AO ANTICRISTO PRESENTEMENTE

O perigo crítico para a igreja *hoje* é exatamente a realidade chamada Anticristo. Há um perigo que a igreja, por assim dizer, coloca um vigia para rastrear o horizonte atrás do Anticristo, de forma que o vigia poderá advertir o povo de Deus quando o inimigo tiver chegado e soar o aviso de batalha. Enquanto isso, a igreja está ocupada com sua obra legítima, mas supõe que o Anticristo não tem nenhum *perigo no presente*. Isto é precisamente o que o Anticristo quer que a igreja creia.

O chamado de Deus para o seu povo é opor-se ao Anticristo agora. Não estamos dizendo aqui que o chamado do cristão é estar *pronto* para opor-se ao Anticristo quando ele chegar, embora este seja um chamado urgente. Estamos dizendo que nosso chamado e o chamado que urgimos que você cumpra é este: Oponha-se ao opositor de Jesus Cristo neste presente momento. Não um dia no futuro, mas hoje.

É possível opor-se a ele agora, pois ele está presente agora. Antes que você se adiante para nos encontrar citando nomes, ou identificando pessoas e igrejas, deixe-nos explicar. 1João 2:18 não diz o “Anticristo *virá*”, mas “vem o Anticristo”.<sup>3</sup> Isto é, há um processo de chegada do Anticristo durante toda a história do mundo. Este processo envolve a vinda de muitos Anticristos (no plural). Assim, Mateus 24 nos adverte sobre os “falsos Cristos” e pode dizer que muitos virão em nome de Jesus, dizendo: “Eu sou o Cristo”. Isto também explica como Paulo pôde dizer em 2Tessalonicenses 2 que o mistério da iniquidade já está *operando*. Mesmo quando Paulo escreveu esta carta, o mistério da iniquidade já estava ativo no mundo, preparando o caminho para o Anticristo final e sua obra.

### Reconhecendo o “espírito” do Anticristo

Mesmo na antiga dispensação houve Anticristos, como Ninrode, Nabucodonosor, Antíoco Epifanes e outros. Mas especialmente no Novo Testamento desde a ascensão de Cristo, o Anticristo está vindo. O grande reino anticristão com seu poderoso cabeça não aparecerá *ex nihilo*, do nada, mas será o resultado de um longo e gradual desenvolvimento. E este longo e gradual desenvolvimento é e tem sido a obra do espírito do Anticristo, o espírito do próprio Satanás, lançando o fundamento, preparando o caminho, arrumando tudo para a revelação do homem do pecado, o filho da perdição.

<sup>3</sup> Nota do tradutor: “... o Anticristo está vindo”, na NVI.



O que há de errado, então, com o fato dos Reformadores dizerem que o Papa era o Anticristo? Se os Reformadores queriam dizer que o Papa daquela época, Papa São Paulo III, ou outro, era o Anticristo pessoal, o homem do pecado, a culminação *final* da obra do Diabo no mundo, eles estavam equivocados. Ele não satisfazia a descrição completa que a Escritura traça. Mas ninguém pode desprezar os Reformadores como fanáticos e alucinados. Considere: o Papa é e também era uma figura *política*. Isto não é menos claro hoje do que nos dias de Lutero. Naquele tempo o Papa já reivindicava o direito de coroar reis e investi-los com a autoridade para governar o mundo. Hoje, o Vaticano tem seus embaixadores em quase toda nação do mundo e mesmo nós, os Estados Unidos, enviamos nossos próprios representantes até o Papa. O Papa é um líder *política*.

Roma sempre incorporou o espírito e princípios anticristãos: uma liderança que está num homem, um Papa, uma hierarquia; uma autoridade de tradição em adição à única Palavra de Deus; uma salvação pelas obras em adição à fé e graça; uma adoração de outra pessoa (Maria), em adição à adoração do único em cujo nome encontramos salvação (Atos 4:12).

### **A luta presente**

A luta do povo de Deus contra o Anticristo sempre foi e sempre será uma luta presente. O chamado para opor-se ao Anticristo deve sempre ser dado no presente imperativo. Se no futuro as crianças da igreja (*seus* filhos e meus filhos) serão capazes de resistir ao Homem do Pecado, o Filho da Perdição, depende, num grande grau, do sucesso da batalha que travamos contra seu espírito hoje.

A segunda besta está trabalhando; seu labor está em andamento. Não estamos nos referindo a pessoas específicas, ou instituições e igrejas particulares. Estamos nos referindo ao espírito da nossa era que rejeita Deus e a Palavra de Deus, e promove com todo o seu poder o HOMEM. O propósito da educação hoje é o bem-estar do homem; o propósito da ciência é o prazer do homem; o objetivo do entretenimento é a boa vida para o homem. O hedonismo diz tudo isso. O mundo está cheio de Anticristos presentemente. Não, não olhe somente para o horizonte atrás do Anticristo. Olhe ao seu redor. Oponha-se a ele hoje.

### **A maneira da oposição**

Não nos opomos a ele com armas, tanques e bombas. Não tentamos impedir sua vinda ou destruí-la, quando acontecer, com poderes políticos. Opomos-nos a ele de uma maneira *espiritual*, da mesma forma que Jesus Cristo se opôs a ele durante o *seu* ministério, e da forma que Jesus ensinou seus discípulos a se oporem a ele – pela fé e pela poderosa Palavra do evangelho.



Opomos-nos a todos que se opõem a Jesus Cristo. Opomos-nos ao humanismo que exalta o homem e promove a causa do homem e do homem somente. Este é o porquê os crentes Reformados desde o princípio têm mantido que é necessário para eles manter escolas boas e cristãs, nas quais seus filhos sejam educados. O mundo inculca nos seus jovens valores e objetivos humanistas, e não devemos ter nenhuma parte nesta perversão da educação. Opomos-nos ao humanismo dos púlpitos das nossas igrejas, e removemos aqueles ministros e presbíteros que pregariam e ensinariam este tipo de evangelho. É desta forma que nos opomos ao Anticristo hoje.

Opomos-nos ao governo de igreja hierárquico. A hierarquia na igreja (o governo de uns poucos “santos”, ou de uma elite intelectual, de cima para baixo) é Anticristão em espírito e propósito. Esta é uma das razões principais dos Reformadores se oporem ao Papa. Audaciosamente, ele se apresenta como Vigário de Cristo, cabeça da igreja, cuja palavra nenhum sacerdote, bispo ou conselho, muito menos leigo, pode questionar. Opomos-nos ao Anticristo hoje nos opondo à hierarquia – um senhorio do homem, um desprezo da Palavra de Deus e a substituição dela pela palavra e vontade do homem.

Opomos-nos à mania ecumênica, predominante hoje nas igrejas. Há ventos poderosos soprando – fortes ciclones – soprando pelas igrejas, para reuni-las numa única e grande igreja. Robert Schuller, pastor aclamado mundialmente de uma das maiores igrejas Reformadas da América, chama a igreja do mundo: “É tempo dos Protestantes irem até o Pastor (Papa) e dizer: O que devemos fazer para voltar pra casa?” (Los Angeles *Herald Examiner*, September 19, 1987). O ponto principal, o denominador comum, que chama todos a se unirem é o objetivo de um mundo no qual o homem terá paz e prosperidade terrena. Parece que a única “heresia” nas mentes da maioria dos membros de igreja hoje é o questionamento do movimento ecumênico. Há até mesmo uma noção espalhada mundialmente, presente também nos círculos Reformados, de que todas as religiões pagãs são legítimas, não sendo outra coisa senão a expressão dos sentimentos religiosos universais da humanidade, que provavelmente encontra sua melhor expressão no Cristianismo. Testemunhe os pregadores Protestantes orando com Muçulmanos. A base para isto é o Humanismo. A igreja de Cristo hoje se opõe ao Anticristo batalhando contra estas noções e idéias que prevalecem na igreja de hoje.

Opomos-nos ao Anticristo nos opondo a toda heresia na igreja. Heresia, ou falsa doutrina, é nada menos que oposição a Jesus Cristo, que é o Caminho, a *Verdade* e a Vida. Quão frequentemente Jesus não advertiu seus discípulos sobre aqueles lobos em pele de ovelha que representariam incorretamente a verdade, para afastar os homens de Jesus? Mas quanta preocupação há hoje em lutar contra heresia, expor falsas doutrinas pelo que

elas são: Anticristãs em espírito e propósito? Os que ensinam tais heresias estão pavimentando o caminho para o próprio homem do pecado, que enganará a muitos.

Opondo-nos à heresia, promovemos a verdade. O povo de Deus, que tem amor pelo Cristo de Deus e a igreja de Cristo, toma a ofensiva nesta batalha contra o Anticristo. Promova o evangelho de Jesus Cristo! Promova o governo bíblico de igreja! Promova a forma apropriada e presbiteriana de governo de igreja! Promova a maneira apropriada de união e reunião da igreja – sobre a base da verdade do evangelho de Deus.

Finalmente, lutamos contra o Anticristo em nós mesmos, pois o Anticristo tem um aliado em minha própria natureza pecaminosa. Aqui está o humanismo em sua forma básica – em meu próprio coração. Aqui está a falsa doutrina da salvação pelas obras do homem, logo aqui em meu peito orgulhoso. Aqui há a hierarquia, o governo de uns poucos – por mim. Logo aqui em meu próprio coração encontro a noção de que a salvação vem pela fé mais as obras. Em mim mesmo está a mentira em sua forma mais cruel: “Sereis como Deus”.

Quando os santos lutam contra o Anticristo em seus corações, com seus corações, Deus lhes dará força para se oporem ao Anticristo quando ele for revelado no último dia, no final do qual ele será destruído total e completamente.

## A DESTRUIÇÃO CERTA DO ANTICRISTO

O Anticristo terá sucesso em enganar muitos. Com seu sucesso e sedução terrenos, o Anticristo enganará milhões. O mundo ímpio bem como muitos nas igrejas o bajularão. Aqueles que não o fizerem, não serão apenas zombados, mas assassinados.

Quanto ao ímpio, ele será condenado. Este é o ensino de 2Tessalonicenses 2:10-12. Mesmo o engano do Anticristo é um julgamento de Deus sobre eles; quando o Anticristo chegar, Deus enviará uma forte ilusão, para que creiam na mentira. A razão para isto é que eles não receberam o amor pela verdade, para que pudessem ser salvos. Eles ouviram o evangelho, entenderam a verdade, mas rejeitaram-na. Eles perecerão com o Anticristo.

Mas no final, o Anticristo será destruído. O povo de Deus será salvo pela graça soberana, através da santificação do Espírito e fé na verdade (2Tessalonicenses 2:13). E o Anticristo será destruído.

O império religioso Anticristão será destruído pelo império político Anticristão. Por um tempo ele usa a prostituta; no final ele se volta contra ela (Apocalipse 17:16). O império político terminará na batalha do Armagedom: o reino da besta (o Ocidente, as nações “Cristianizadas”) contra o reino do Oriente (as nações pagãs, não-cristãs). No meio desta batalha, Jesus Cristo retornará para destruir o reino Anticristão, consumirá o Anticristo com o espírito da sua boca, irá destruí-lo com o brilho da sua vinda, e começará o julgamento.

**Jesus Cristo reina!**

Não haverá nenhuma luta entre Jesus Cristo e o Anticristo. No tempo determinado, quando toda a história do mundo chegar ao clímax, Cristo destruirá num instante o homem do pecado.

**Portanto, não temam!**

A verdade do Anticristo é terrível. A igreja sofrerá debaixo das suas mãos. Mas não devemos temer isto nem por um momento. E quando você vir o Anticristo no futuro, não fique em terror. Pois naquela hora mais escura que o mundo jamais conheceu, estaremos fazendo a mesma coisa que fizemos em todas as nossas vidas, esperando “de cabeças erguidas” a vinda de Jesus Cristo, que nos redime de toda a angústia.